

Veja quais debêntures, CRIs e CRAs foram mais negociados em 2023

Volume de negociação da debênture mais negociada no mercado secundário ultrapassou os R\$ 4,93 bilhões, segundo um levantamento produzido pela Pop BR,

Por Rita Azevedo, Valor — São Paulo

24/01/2024 12h25 · Atualizado há 4 horas

As debêntures da Centrais Elétricas de Sergipe (Celse) que vencem em 2032 foram as mais negociadas no mercado secundário no ano passado. Ao longo do ano, o volume de negociação dos papéis ultrapassou os R\$ 4,93 bilhões, segundo um levantamento produzido pela Pop BR, precificadora de ativos de crédito da Luz Soluções Financeiras.

Ad closed by Google

Um título de dívida da distribuidora de energia Equatorial Goiás, emitido no início de janeiro de 2023, aparece em segundo lugar na lista das debêntures mais negociadas, com R\$ 4,78 bilhões em negócios ao longo do ano.

Os papéis da Petro Rio Jaguar Petróleo, lançados no mercado em 2022, e da empresa de telefonia Tim Brasil, emitidos em julho de 2023, também se destacaram no ano, com volumes de R\$ 4,68 bilhões e R\$ 4,31 bilhões, respectivamente.

No ano passado, R\$ 846,7 milhões foram negociados com debêntures, certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs), letras financeiras, letras imobiliárias garantidas e notas comerciais, mostra ainda o estudo. O montante representa um aumento de 21,5% ante os R\$ 696,3 bilhões registrados em 2022.

CRI e CRA

Entre os CRIs, o papel mais negociado no período foi da locadora de veículos Localiza, emitido em março de 2023. Ao longo do ano, o volume chegou a R\$ 21,7 bilhões.

Em seguida, aparece na lista um título da GTIS Brazil Logistics FII, com volume financeiro de R\$ 4 bilhões. Em 2022, o volume movimentado com o mesmo papel foi menos da metade, chegando a R\$ 1,9 bilhão.

O levantamento mostra ainda os certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) que mais despertaram o interesse dos investidores no ano passado.

O destaque, segundo a POP, ficou com um título da Klabin emitido em 2022. Sozinho, esse papel movimentou R\$ 5,1 bilhões ao longo de 2023.

Em seguida, ficou um CRA da produtora de proteína Minerva. O título, lançado também em 2022, teve movimentações que somaram R\$ 3,28 bilhões.